



Políticas públicas voltadas para mulheres empreendedoras de baixa renda

Ana Carla Lucas Ferreira*¹, Daiguiliane Kelen Candido Filisbino², Gilvania Machado Silva³, Irene Alves Do Nascimento Marreiros⁴; Maria Isabella Santos de Souza⁵; Marlene Muniz Oliveira Pilenghy⁶

¹*Acadêmica 1º período do Curso Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná - São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: anakarlaferreiraforte@gmail.com

² Acadêmica do 2º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná - São Lucas JPR, Ji- Paraná, RO, Brasil. EMail: daiguilianek@icloud.com

³ Acadêmica 2º período do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná - São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email:gilvaniamachado20@gmail.com

⁴ Acadêmica do 2º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná - São Lucas JPR, Ji- Paraná, RO, Brasil. Email:alvespvh_@hotmail.com

⁵ Acadêmica do 2º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná - São Lucas JPR, Ji- Paraná, RO, Brasil. Email:isa.maria22@hotmail.com

⁶ Professora orientadora, Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela Avec/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: Marlene.pilenghy@yahoo.com.br.

1. Introdução

Este estudo visa discutir sobre as políticas públicas voltadas para as mulheres empreendedoras de baixa renda por meio da análise de projetos desenvolvidos no Brasil. O empreendedorismo pode ser entendido como a arte de usar a criatividade e a motivação para fazer as coisas acontecerem, com a colaboração e inovação em projetos individuais ou organizacionais.

A cada ano, aumenta o número de mulheres que buscam alcançar sua independência, abrindo seu próprio empreendimento. No Brasil, os estudos sobre empreendedorismo feminino iniciaram-se no final dos anos 90, ao contrário dos estrangeiros, que já abordavam o assunto desde meados dos anos 70 e 80.

Segundo Dornelas (2020, p. 74) “As mulheres estão inseridas no mundo do negócio próprio como nunca na história”. Por conseguinte, o SEBRAE (2021), aponta que 50% da população do Brasil são mulheres e em 2020 foi feito um estudo pelo GEM (Global Entrepreneurship Monitor) mostrando que dos empreendimentos iniciais, até 3,5 anos, 46% são realizados por mulheres e outro estudo do PNAD em 2020, ainda apresentado pelo SEBRAE, relata que 49% das mulheres que empreendem são chefes de família.

Com o passar do tempo é normal que as necessidades da sociedade passem a ser outras, mesmo que não sejam previstas em leis, podem vir ser garantidas através das políticas públicas, tendo em vista que seja uma real demanda vinda da sociedade. Vale ressaltar que as políticas públicas abrangem todos os indivíduos de uma sociedade, independentemente do sexo, raça, religião ou o nível social.

Portanto, buscando se orientar através das políticas públicas voltadas para empreendedoras de baixa renda, levanta-se a seguinte problemática: Qual a importância das políticas públicas voltadas para mulheres empreendedoras de baixa renda?

O objetivo geral deste estudo, é demonstrar políticas públicas voltadas para o empreendedorismo feminino de baixa renda e os objetivos específicos são os seguintes: relatar

sobre a história do empreendedorismo feminino no Brasil, definir políticas públicas e discorrer sobre programas voltados ao empreendedorismo feminino de baixa renda.

2. Materiais e métodos

Neste estudo utilizou-se o método dedutivo, que de acordo com Lakatos (2021, p. 104) “tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas”, partindo de uma constatação sobre políticas públicas em âmbito geral, para as particularidades, que são as políticas voltadas para as mulheres empreendedoras de baixa renda.

A pesquisa foi classificada como qualitativa, nesse sentido “As pesquisas qualitativas, por sua vez, caracterizam-se pela utilização de dados qualitativos, com o propósito de estudar a experiência vivida das pessoas e ambientes sociais complexos, segundo a perspectiva dos próprios atores sociais”. (Gil, 2019, p.57), tendo como foco a realidade vivenciada pelo público empreendedor feminino e as políticas públicas voltadas para as mulheres em vulnerabilidade social.

Foi empregada ainda, a pesquisa descritiva que segundo Gil (2022, p. 42), “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”, pois trata-se de um estudo relativo à história do empreendedorismo e a ascensão da mulher no mundo dos negócios.

Para realização deste estudo foi necessário pesquisar em livros, artigos, sites, para dar sustentação à pesquisa, pois conforme Lakatos (2021, p. 49) “Pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”.

3. Resultados e Discussões

Políticas públicas voltadas para mulheres empreendedoras de baixa renda

Desenvolver e implementar políticas públicas para as mulheres é uma prioridade do Governo Federal e dever do estado defender de forma holística a dignidade de todas as mulheres e ajudá-las a contribuir para o bem comum através da solidariedade e assistência do estado.

Combater todas as formas de violência contra a mulher, promover a atenção integral, contribuir para a inclusão e igualdade de acesso e oportunidades de todas as mulheres por meio de programas sociais que tenham por objetivo atender as dores e necessidades apresentadas ao longo de sua história. A seguir serão apresentados alguns programas voltados ao público feminino.

Quadro nº 01: Programas Voltados para Mulheres **Empendedororas de Baixa Renda criados pelo Governo Federal e parceiros.**

Programas	Finalidade
Brasil para elas	É um programa que investirá em mais empréstimos do Banco Federal da Mulher e na educação empreendedora por meio de treinamento e qualificação. Apoio: SEBRAE

Mães do Brasil	O programa é voltado para a proteção integral da dignidade da mulher. Objetivo: promover a integração e reinserção das mães das mulheres no mercado de trabalho.
Caixa para elas empreendedoras	A Caixa Econômica Federal junto ao Governo Federal lançou esse programa com o objetivo de promover ações de apoio às mulheres empreendedoras em todo o país por meio de linhas de crédito, cursos de capacitação e orientação.
Qualifica Mulher	O Gabinete Nacional da Mulher desenvolveu e lançou o projeto-piloto Qualifica Mulher com o objetivo de promover medidas de promoção da independência econômica das mulheres.

Fonte: Elaborado pelos Autores da pesquisa, com base em dados do Portal Único do Governo.

Os programas descritos no quadro 01, demonstram ações sobre políticas públicas (sociais) destinadas a mulheres, cujo objetivo é a qualificação e promoção econômica das mulheres, inserção das mulheres no mercado de trabalho, treinamentos. Alguns desses programas, o Governo Federal conta com a parceria do SEBRAE e outras entidades capazes de contribuir com o bem estar e a promoção do empreendedorismo feminino em todo o Brasil.

Com isso, é relevante conhecer o papel do estado no tocante às políticas públicas. O Estado desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento, sua diversificação de responsabilidades demonstrou a necessidade de moldar políticas públicas para garantir o bem-estar da sociedade e garantir o cumprimento dos direitos dos cidadãos previstos na Carta Magna.

Diante desse cenário, as políticas públicas ganham importância, não só porque contribuem com o estímulo à economia e ao crescimento de uma determinada região, mas também como importante ferramenta de fortalecimento das instituições democráticas. Um conjunto de medidas, programas e decisões tomadas pelos governos nos níveis nacional, estadual, municipal, tem como objetivo solucionar problemas sociais.

Tanto o Legislativo quanto o Executivo podem propor políticas públicas, cabendo ao Legislativo legislar sobre as políticas públicas planejadas, e o Executivo é responsável por todos os planos de ação, aplicação de políticas e gestão. O judiciário supervisiona as leis elaboradas. As políticas públicas podem contar com a participação de entes públicos ou privados, de maneira direta ou indireta, ou seja, pode contar com a categoria a qual pertencem, entidades representativas da Sociedade Civil Organizada, sindicatos, grupos de interesse e entidades de representação empresarial, entre outros.

4. Considerações finais

Este estudo evidenciou as políticas públicas voltadas para mulheres empreendedoras de baixa renda, e programas decorrentes voltados para o empreendedorismo feminino. Foi apresentada a história do empreendedorismo feminino no Brasil, mostrando os benefícios e as necessidades relacionadas com as políticas públicas.

Nos últimos anos, mesmo com os constantes desafios, que são inúmeros, as mulheres vêm conquistando cada vez mais espaços no mundo dos negócios. Mesmo com políticas públicas existentes, ainda é preciso e necessário que os governantes se sensibilizem para ampliar e avançar nos projetos voltados para essa causa.

5. Referências

BR, GOV. **Mães do Brasil. Brasil.** Disponível em. <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/acoes-e-programas/maes-do-brasil> . Acesso em 27 de Outubro de 2022.

BR, GOV. **Ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos. Brasil.** Disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres>. Acesso em 27 de Outubro de 2022.

BR, GOV. Brasil para elas: **programa para mulheres empreendedoras.** Brasil, 08 de Março de 2022. Disponível em <https://blog.nubank.com.br/web-stories/brasil-para-elas-programa-para-mulheres-empreendedoras/>. Acesso em 23 de Outubro de 2022.

FLORY, Henrique; ANDREASSI, Tales; TEIXEIRA, Marco A. C. Políticas Públicas de Empreendedorismo para a População de Baixa Renda: Transformando Necessidades em Oportunidades. **Caderno Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 19, n. 62, p. 2, Jan/Jun. 2013.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7^a ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil: 2016 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores. **Relatório Executivo Empreendedorismo do Brasil 2016** -- Curitiba: IBQP, 2017. 208 p.: il. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wpcontent/uploads/2017/07/AF-GEM-Nacional-BAIXA.pdf> . Acesso em: 22 de Outubro de 2022.

JATOBÁ, Thaisa. Caixa Mulher: **Cartão Caixa Mulher linha de empréstimo exclusivo para mulheres.** Brasil, 13 de Setembro de 2022. Disponível em <https://fdr.com.br/2022/09/13/caixa-cria-linha-de-emprestimo-exclusiva-para-mulheres-veja-os-beneficios/amp/>. Acesso em 23 de Outubro de 2022.

MACÊDO, STEPHANIE. **Políticas Públicas: o que são e para que existem.** Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, 2018. Disponível em: <https://al.se.leg.br/politicas-publicas-o-que-sao-e-para-que-existem>. Acesso em: 17 de Outubro de 2022.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021.

OLIVEIRA, Adrielle. **Oportunidades de capacitação voltadas para o empreendedorismo feminino.** Brasil, 14 de Setembro de 2021. Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/projeto-qualifica-mulher-oferece-cursos-gratuitos-com-certificado>. Acesso em 23 de Outubro de 2022.

TAVARES, Patricia Martins, ARAUJO, Jair Junko. **Programa Mulheres Mil como uma Possibilidade de Autonomia para Mulheres em Vulnerabilidade Social.** RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, V. 4, 2018. Disponível em <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/758>. Acesso em 23 de Outubro de 2022.